

# O gênero CYRTOPODIUM – NOMENCLATURA

MARIA CRISTINA MIRANDA<sup>1</sup>

**E**ste é um pequeno trabalho de taxonomia vegetal ! Entretanto, o objetivo é fazer com que orquidófilos interessados nos aspectos científicos da orquidofilia possam tentar entender aqueles procedimentos utilizados pelos taxonomistas para dar nome às espécies de orquídeas. Não é um trabalho de etimologia, antes procura adaptar e explicar uma nomenclatura mais antiga à luz de regras atuais de nomenclatura. Para isto, foi analisada a monografia do gênero *Cyrtopodium* R. Brown que faz parte da FLORA BRASILICA, do saudoso Frederico Carlos Hoehne, e sob cada espécie foram feitos comentários sobre etimologia à luz da regulamentação atual, isto é, da versão atual do Código de Nomenclatura Botânica, que é um conjunto de normas mundialmente utilizadas. É claro que, para entender o que aqui está exposto, é preciso que se tenha à mão o Código, versão atual, mas aqui estão indicados os ARTIGOS (Art.) e RECOMENDAÇÕES (Rec.), que é o que seria impossível de se entender por não-botânicos. Com estas apontadas, tudo torna-se simples de entender.

Uma observação final, muitíssimo importante e que deve ser bem entendida: Quando se diz que alguma informação ou algum nome não está correto ou está em desacôrdo com alguma norma, isso não quer dizer que o Autor não estava correto ou que não era um botânico de quilate. Isso quer apenas dizer que, ATUALMENTE, os nomes estão em desacôrdo com as regras ATUAIS, que na maior parte das vezes foram modificadas. Por isso foi escolhida uma monografia relativamente antiga, para que pudéssemos juntos analisar o que mudou neste período de tempo. O tratamento diz respeito exclusivamente à citada obra, e é uma revisão nomenclatural, de modo que espécies descritas ou sinonimizadas posteriormente não são analisadas. Uma pequena observação é feita à respeito da Família ORCHIDACEAE, apenas para situar o trabalho.

FAMÍLIA: Orchidaceae A. L. Juss. Gen. 1789 "Orchideae".

Jussieu, ao criar a família, nomeou-a Orchideae, e esta terminação é usada em todas as famílias na citada obra. Lindley foi o primeiro a utilizar o nome com a terminação correta, em seu Syst. Nat., de 1836, apesar de já utilizar esta terminação no Gen. Sp. Orch. Pl., de 1830. Como a descrição de 1836 é muito completa, muitos autores consideraram erroneamente a família

---

<sup>1</sup>Av. Edison Passos, 4490, Alto da Boa Vista, Rio de Janeiro 20531.

como "Orchidaceae Lindl.", datando a sua criação como de 1836. A terminação correta, segundo Art. 18.1, é -aceae, como utiliza da por Lindley.

TIPO: *Orchis* L.

ETIMOLOGIA: Do grego 'Orchis', significando 'testículos', devido à forma das raízes tuberiformes de muitas espécies terrestres européias do gênero.

OBS.: Na FLORA BRASÍLICA, as subdivisões da família seguem o sistema de Rudolf Schlechter, aperfeiçoado de Pfitzer, do início do século, daí não há autônimos e as terminações não estão de acordo com o código atual.

TAXA INFRA-FAMILIARES:

Subfamília: Monandreae.

- Como inclui o tipo da família, na circunscrição considera da pelo sistema, deveria ser nomeada Orchidoideae, um autônimo (nome do tipo com a terminação da categoria) com a terminação -oideae, segundo Art. 19.1.

Tribo: Kerosphereas.

- Não inclui o tipo da família, logo apenas a terminação de verá ser corrigida para -eae, segundo Art. 19.2, ficando então Kerosphereae.

Subtribo: Cyrtopodieas.

- Mesmo caso, apenas com a terminação mudada para -inae, como prescreve o Art. 19.2, ficando Cyrtopodinae.

GÊNERO: *Cyrtopodium* R. Br. Ait. Hort. Kew. Ed. 2, 5:216. 1823.

ETIMOLOGIA: De 'Cyrtos', torcido + 'Podos', pé, com relação ao pé da coluna das flores, caracteristicamente torcido.

ESPÉCIE TIPO: *Cyrtopodium andersonii* (Lamb. ex Andrews) R. Br., não mencionada explicitamente no texto, após a descrição do gênero.

SINÔNIMOS: *Tylochilus* Nees, Verhandl. Gartenzeitung Berlin, 8: 191, tab. 3. 1832., baseado em *T. flavus* (= *C. Andersonii*).

ESPÉCIES:

Algumas observações de caráter geral devem ser feitas, para que não haja necessidade de repeti-las no tratamento de cada espécie:

1- Os basionimos, nos casos em que os há, aparecem como sinônimos.

2- Todos os epítetos comemorativos de nomes de pessoas estão com as iniciais maiúsculas, permitido segundo Rec. 73.F do código. As recomendações são exatamente isso, e podem ou não

ser seguidas, mas indicam que podem se tornar obrigatórias em futuras edições do código.

3- Não há menção explícita dos materiais tipo de cada espécie, na monografia. Nos casos em que é possível encontrá-los de certeza, aqui é mencionado. É bom ter em mente que isto não é uma revisão taxonômica do gênero, e isso é só uma informação a mais.

4- Os artigos do código são mencionados uma ou poucas vezes para que não se tornem muito repetitivos.

1- *Cyrtopodium gigas* (Vell.) Hoehne

Como a nova combinação parece estar sendo feita na Monografia, haveria necessidade de se colocar comb. nov. seguindo o nome, para se caracterizar bem a categoria, após o autor, segundo Art. 35.1.

BASIÔNIMO: *Epidendrum gigas* Vell. Flora Fluminensis, 9. 11827.

ETIMOLOGIA: de 'Gigas', grande. Como um *Cyrtopodium*, o porte da planta é normal, mas em *Epidendrum* realmente seria um gigante (Adjetivo, no neutro).

SINÔNIMOS: *C. punctatum* Cogn. in Mart. Fl.Bras. 3(5):358. 1902. (não Lindl.).

TIPO: Não mencionado.

2- *Cyrtopodium Saintlegerianum* Reichb.f. in Gardn. Chron. nov. ser. 23:756. 1885.

ETIMOLOGIA: Em homenagem a Saint-Léger, substantivo masculino. O nome composto está unido seg. Art. 73, Rec. 73C. Mas, segundo Art. 73, Rec. 73C.4(d), deveria ser apenas legerianum. A terminação está de acordo com Rec. 73C.1(d).

SINÔNIMOS: - *C. punctatum* Lindl., em parte, segundo vários autores.

- *C. punctatum* var. *Saintlegerianum* Hort. Stein. Orchideenbuch :181, f. 62. 1892. (A sigla Hort. indica nome horticultural, de acordo com Art. 46, Rec. 46E.1).

- *C. punctatum* Hoehne (não Lindl.) Com. L. T. Estr. M. Grosso-Amazonas 1:42, t.30.1910.

TIPO: Não mencionado.

3- *Cyrtopodium Aliciae* L. Linden & Rolfe. Lindenia 8:73, t.371. 1893.

ETIMOLOGIA: Em homenagem a Alicia, substantivo feminino, e com terminação em -ae, de acordo com Rec. 73C.1(a).

SINÔNIMOS: *C. punctatum* L. O. Williams (não Lindl.) Lilloa. 4: 368. 1939. (em parte).

TIPO: Não mencionado.

4- *Cyrtopodium palmifrons* Reichb.f. & Warming ex Reichb.f. in Otia Bot. Hamburg., 2 t.88. 1881.

A espécie foi nomeada por Reichb.f. & Warming, e mais tarde publicada por Reichb.f. (Heinrich Gustav Reichebach), e usa-se

então a ligação por ex, logo a citação está de acordo com Art. 46, Rec. 46E.1 do código.

ETIMOLOGIA: De 'fronde palmada', provavelmente com relação à in florescência, densa e muito ramificada.

TIPO: Não mencionado.

5- *Cyrtopodium paranaense* Schltr. Orchideenflora Paraná in Fedde, Repert Spec. Nov. 16:333. 1920.

ETIMOLOGIA: Nome derivado do local de origem, substantivo usado como adjetivo, do litoral do Paraná, de onde foi coletado pela primeira vez. Terminação de acôro com Rec. 73D, no neutro -ense.

SINÔNIMOS: - *C. palmifrons* Kraenzl. (não de Reichb. f. & Warming) Koengl. Svensk. Vet. Akadem. Handl. 46(10): 64. Nome supérfluo.

- *C. andersonii* Porsch. (não de R. Br.) in Wettstein "Antoph & Pteridophyt." :135. 1908. Nome supérfluo.

5a- var. *Pickelii* Hoehne

A variedade parece estar sendo estabelecida aqui, não dá para ter certeza. Se for o caso, deveria estar acompanhada de um var. nov., segundo Art. 35.1. A criação desta variedade automaticamente criaria o autônimo, var. *paranaense*, seg. Art. 26.1.

ETIMOLOGIA: Em homenagem a Padre Bento Pickel, terminação segundo Rec. 73B.1(b), coletor da planta no litoral da Paraíba.

TIPOS: A- Da espécie: Hoehne dá uma lista de materiais coletados em Jacareí, litoral do Paraná, entre 1908 e 1915, logo todos possíveis de serem considerados como tipo, mas para ver se isso aconteceu, teria de ser consultado Schlechter. Caso não tenha acontecido, teria que ser escolhido um lectótipo entre eles.

B- Da variedade: Hoehne cita B. Pickel 3.425, de 16/11/33 (Holótipo).

6- *Cyrtopodium andersonii* R. Br. in Ait. Hort. Kew Ed.2, 5:216. 1823.

BASIÔNIMO: *Cymbidium andersonii* Lambert ex Andrews Bot. Reposit. 10:651. 1811. A citação do nome da espécie não está correta com relação aos autores, pois segundo o Art. 49, os autores do basiônimo devem estar entre parêntesis após o epíteto específico e antes do autor da ulterior combinação. Para um exemplo de citação correta, vide *C. gigas* (Vell.) Hoehne.

ETIMOLOGIA: Em homenagem a Anderson, coletor do material tipo.

SINÔNIMOS: - *C. glutiniferum* Raddi, mem. Fis. Soc. Ital. Modern. 19:220, com tábula. 1823. Nome supérfluo.

- *C. flavum* Link & Otto ex Reichb. Ic. Bot. Exot. 2: t.7. 1825. N. sup.

- *Epidendrum polyphyllum* Vell., Fl. Flumin. 9: t.17. 1827. N. sup.

- *Tylochilus flavus* Nees, Vehr. Gartenb. Gesellschaft Berlin, 8:191 t.3. 1832. N. sup.

6a- var. *flavescens* Cogn., in Mart. Fl. Br. 3(5):363. 1902.

BASIÔNIMO: *C. flavescens* Cogn. in Journ. des Orch. 6:74. 1895.  
ETIMOLOGIA: De 'flavescens', amarelado.

6b- var. *Holmesii* Hoehne, Arq. Bot. Est. S. Paulo, n. sér.1:17, t.5, f.2. 1938.

ETIMOLOGIA: Em homenagem a C. M. Holmes.

TIPOS: A- Da espécie: Não mencionado.

B- Var. *flavescens*: Não mencionado.

C- Var. *Holmesii*: C. M. Holmes s/n, 12/10/37 ( SP 38. 743a ).

7- *Cyrtopodium cardiochilum* Lindl. in Journ. Hort. Soc. Lond.4: 266. 1849.

ETIMOLOGIA: 'Cardios', coração + 'Chilum(om)', labelo; de modo que temos 'labelo em forma de coração'.

SINÔNIMOS: *C. andersonii* R. Br. var. *cardiochilum* Cogn. in Mart Fl. Br. 3(5):363. 1902. N. sup.

TIPO: Não mencionado.

8- *Cyrtopodium paludicolum* Hoehne, C. L. T. E. M. Grosso-Amazonas, Ann. 5 Bot. part. 4:25, t. 75. 1912.

ETIMOLOGIA: 'Que vive em pântanos, brejos'. Adjetivo.

TIPO: Hoehne menciona C. L. T. E. M. Grosso-Amazonas 4.134 e 4.138. de 5/1911. Um deve ser escolhido como lectótipo, após o exame de ambos.

9- *Cyrtopodium orophyllum* Hoehne, op. cit. part 1:42, t.31.1910.

ETIMOLOGIA: 'Oros', montanha + 'Phyllum', folha. Pode ser com relação às nervuras das folhas, muito nítidas. A ortografia está incorreta (falta um L), mas não deve ser corrigida, segundo Art. 73.1.

TIPO: C. L. T. E. M. Grosso-Amazonas 565, 10/1908 (Holótipo).

10- *Cyrtopodium Pflanzii* Schltr., Orchideenfl. Kordillerensta - ten - Bolivia, in Fedde, Repert. Spec. Nov. Beih. 10: 49 . 1922.

ETIMOLOGIA: De planta (pflanzen)? em alemão. De qualquer modo, deveria ser com inicial minúscula.

SINÔNIMOS: *C. punctatum* L. O. Williams op. cit. (em parte). NOTA: A outra parte deste homônimo posterior é *C. Aliciae* (vide).

TIPO: Não mencionado.

11- *Cyrtopodium intermedium* Brade, Arquivos de Serviço Florestal, Rio de Janeiro, 1(1):44, t. 4, f. 1-11. 1939.

ETIMOLOGIA: Segundo o autor da espécie, é intermediária, talvez híbrida, entre *C. andersonianum* (*C. andersonii*) e *C. punctatum*. (*C. gigas*, para as plantas brasileiras).

TIPO: Nunes Lima & Brade, 15.943, em 30/09/37 ( RB 35.042 ).

12- *Cyrtopodium Dusenii* Schltr. Orchideenflora Paraná in Fedde, Repert. Sp. Nov. 16:334. 1920.

ETIMOLOGIA: Homenagem a Per Dusén, que coletou muito no Brasil, especialmente no sul do País.

TIPO: Não mencionado.

13- *Cyrtopodium parviflorum* Lindl., in Hook., London Journ. of Bot., 2:672. 1843.

ETIMOLOGIA: 'Parvus', pequeno + 'Florus', flores, significando flores pequenas.

TIPO: Não mencionado.

14- *Cyrtopodium virescens* Reichb.f. & Warming ex Reichb.f., op. cit. :89.

ETIMOLOGIA: Virescens, adjetivo, que indica esverdeado, com relação ao colorido das flores.

TIPO: Não mencionado.

15- *Cyrtopodium falcilobum* Hoehne & Schltr., An. Bot.Inst. But. Secção de Botânica, 1(2):39, t. 9, f. 1. 1921.

ETIMOLOGIA: De 'lobo falcado', com relação ao lobo terminal do labelo, erguido no centro em quilha protuberante, falciforme.

TIPO: A. Gehrt 818, 30/10/17 ( SP 36.202w ).

16- *Cyrtopodium vernum* Reichb.f. & Warming ex Reichb.f., op. cit. :89.

ETIMOLOGIA: De 'vernus', referente à primavera (Floresce na primavera?).

TIPO: Não mencionado.

17- *Cyrtopodium Brandonianum* Barb. Rodr., Gen. Sp. Orch. Nov.1: 132. 1877.

ETIMOLOGIA: Em homenagem a Brandon, coletor da planta.

TIPO: Não mencionado.

18- *Cyrtopodium Eugeni* Reichb.f., Otia Bot. Hamb. 2:89. 1881.

ETIMOLOGIA: Em homenagem a Eugenio Warming, que se tornou famoso por suas coletas botânicas e estudos arqueológicos no Estado de Minas Gerais.

TIPO: Não mencionado.

19- *Cyrtopodium lineatum* Barb. Rodr. in Contr. Jard. Bot., Rio de Janeiro, 2:52, t. 6, f. B 1-8, 1901.

ETIMOLOGIA: Com relação às linhas vermelhas transversais no labelo. Adjetivo.

TIPO: Não mencionado.

20- *Cyrtopodium galeandroides* Cogn., in Fedde, Repert., Spec. Nov. 7:70. 1909.

ETIMOLOGIA: '...oides', sufixo que significa 'semelhante a ...' + *Galeandra*, gênero da família Orchidaceae. Segundo o autor, semelhante vegetativamente à *Galeandra juncea* Lindl.

TIPO: É citado T. Rojas s/n, in Herb. Hassler 9.936, sem mencionar ser o tipo, mas subentende-se.

21- *Cyrtopodium lissochiloides* Hoehne & Schltr. An. Mem. Inst. But., Bot., 1(2):40, t. 9, f. 2. 1920.

ETIMOLOGIA: Semelhante a *Lissochilus*, gênero de Orchidaceae.

TIPO: Augusto Gehrt 819, de 30/10/17.

22- *Cyrtopodium purpureum* Reichb.f. & Warming ex Reichb.f., op.  
cit. :90. 1881.

ETIMOLOGIA: Com relação ao colorido purpureo das flores.

TIPO: Não mencionado.

23- *Cyrtopodium cristatum* Lindl. Bot. Reg. 27 t. 8. 1841.

ETIMOLOGIA: 'Cristatum', com cristas. Com relação às cristas do labelo. Adjetivo.

TIPO: Não mencionado.

24- *Cyrtopodium pallidum* Reichb.f. & Warming ex Reichb. f., op.  
cit. :89. 1881.

ETIMOLOGIA: Com relação ao colorido róseo-pálido do labelo das flores.

TIPO: Não mencionado.

25- *Cyrtopodium triste* Reichb.f. & Warming ex Reichb.f., op.  
cit. :90. 1881.

ETIMOLOGIA: Provavelmente com relação ao colorido vermelho-escuro das flores. Adjetivo.

TIPO: Não mencionado.

26- *Cyrtopodium poecilum* Reichb.f. & Warming ex Reichb.f., op.  
cit. :88. 1881.

ETIMOLOGIA: 'Poecilum', significando variegado, multicolorido, com relação ao colorido das flores, com muitas máculas marrom-avermelhadas.

TIPO: Não mencionado.

27- *Cyrtopodium Blanchetii* Reichb.f. in Linnaea 22:852. 1849.

ETIMOLOGIA: Em homenagem a Blanchet, coletor na região central do Brasil. A ele foi ainda dedicado o *Oncidium blanchetii*.

TIPO: Não mencionado.

28- *Cyrtopodium Bradei* Schltr.

ETIMOLOGIA: Em homenagem a Alexandre Curt Brade.

TIPO: Heitor Legru s/n, 09/1921 (?). Do jeito que foi citada, parece que a espécie não foi descrita, e é apenas conhecida pelo material citado, ou apenas não há referência. O material não é citado como tipo, mas pode ser deduzido.

---